



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 97 DEPG

Maio de 2020

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 25 de maio de 2020. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de março de 2020, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

◇ A ANP informou em 04/05/2020 que havia postergado para 31/12/2020, por meio da Resolução de Diretoria 223/2020, de 30/4/2020, o prazo para a Petrobras concluir negociações e submeter à Agência os termos de cessão de direitos dos contratos de campos em terra e em águas rasas, parte do seu processo de desinvestimentos. A decisão se refere aos os campos dos polos Fazenda Belém, Sergipe Terra 2, Sergipe Terra 3, Miranga, Cricaré, Remanso, Rio Ventura, Recôncavo, Ceará Mar, Sergipe Terra 1, Rio Grande do Norte Mar, Merluza, Carapanaúba/Cupiúba, Garoupa e Peroá/Cangoá. A ANP decidiu atender à solicitação para ampliação do prazo, devido à crise econômica e à pandemia de Covid-19. A medida também atende ao inciso X do Art. 3º da Resolução CNPE nº 17/2017, que estabelece que a ANP deverá observar a diretriz de estimular a cessão parcial ou total de contratos, em vez de sua devolução, pelos detentores de direitos e obrigações que não estejam implementando os investimentos necessários ao pleno aproveitamento dos recursos descobertos.

◇ A Petrobras informou em 04/05/2020 que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda da totalidade de sua participação no Campo de Manati, Concessão de produção marítima em águas rasas localizada na Bacia de Camamu, no Estado da Bahia. O campo de Manati localiza-se a uma distância de 10 km da costa do município de Cairú, Bahia. A lâmina d'água encontra-se entre 35 e 50 metros. O campo iniciou sua operação em 2007 e sua produção média em 2019 foi de 105 bpd de condensado e 1269 mil m³ /dia de gás, através da plataforma fixa PMNT-1 que envolve uma estrutura submersa composta por 6 poços produtores. A Petrobras é a operadora do campo, com 35%, em parceria com a Enauta Participações (45%), Geopark Brasil E&P de Petróleo e Gás Ltda (10%) e Brasoil Manati Exploração Petrolífera Ltda (10%). Fonte: Petrobras.

Fonte: ANP.

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS
RELEVANTES 1

DADOS DE MARÇO 3

EXPLORAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
DA PRODUÇÃO 3

PRODUÇÃO POR
CONCESSIONÁRIA 3

PETRÓLEO NOS
ESTADOS 4

PETRÓLEO -
EXPORTAÇÃO E
IMPORTAÇÃO 5

GÁS NATURAL NOS
ESTADOS 6

GÁS NATURAL -
IMPORTAÇÃO 7

PARTICIPAÇÕES
GOVERNAMENTAIS 8

◇ A Petrobras informou em 04/05/2020 que exportou 1 milhão de barris por dia de petróleo no mês de abril. A marca representa novo recorde de exportação de petróleo e contribui para reforço do caixa da companhia. O recorde anterior era de 771 mil barris por dia, alcançado em dezembro de 2019. Em função da forte contração do mercado nacional, a Petrobras está direcionando esforços para exportação de sua produção, após atendimento à demanda interna. O volume exportado em abril é 145% superior ao comercializado internacionalmente em abril de 2019. O crescimento acompanha tendência observada no primeiro trimestre de 2020, quando as exportações tiveram aumento de 25% em relação ao trimestre anterior. No primeiro quadrimestre de 2020, a China foi o principal destino das vendas, absorvendo 60% do petróleo exportado. Além do gigante asiático, a Petrobras usualmente comercializa petróleo para os mercados americano, europeu, indiano e outros destinos na Ásia. Fonte: Petrobras.

◇ A ANP informou em 07/05/2020 que publicou o Informe Técnico SCL n° 002/2020, com esclarecimentos sobre a prorrogação do prazo para divulgação dos dados de certificados de conteúdo local no site dos Organismos de Certificação, emitidos durante a situação de emergência em saúde pública causada pelo novo coronavírus. De acordo com a orientação da Agência, a divulgação dos referidos dados deverá ser realizada em até 60 dias após o término da vigência da Resolução ANP n° 816/2020. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras, informou em 13/05/2020, em continuidade aos comunicados divulgados em 18/03/2019 e 11/09/2019, que reportaram a aprovação dos Acordos de Individualização da Produção (AIP) das jazidas compartilhadas de Lula, Atapu e Sépia, no Rio de Janeiro, ter assinado os Acordos de Equalização de Gastos e Volumes (AEGV) com as respectivas empresas consorciadas. A aprovação dos AIPs pela ANP resultou na definição das participações proporcionais de cada uma das empresas nas jazidas compartilhadas, o que requer um reequilíbrio entre receitas e gastos incorridos por cada parte desde o início dos contratos de concessão e cessão onerosa. Fonte: Petrobras.

◇ Em reunião realizada no dia 21/5, a Comissão Especial de Licitação (CEL) da Oferta Permanente da ANP aprovou a inscrição de mais três empresas: PetroRecôncavo S.A., EnP Ecosistemas Energéticos Holdings S.A. e EMT Construtora Ltda. Com essas aprovações, que foram publicadas dia 22/05/2020 no Diário Oficial da União, a Oferta Permanente passa a contar com um total de 57 empresas inscritas. Ao contrário das rodadas de licitações tradicionais da ANP, a Oferta Permanente não foi suspensa devido à pandemia de coronavírus e continua em andamento. O processo de Oferta Permanente de áreas para exploração e produção de petróleo e gás natural prevê a oferta contínua de campos e blocos devolvidos (ou em processo de devolução) e de blocos exploratórios ofertados em rodadas anteriores e não arrematados. Nesta modalidade, as licitantes inscritas podem apresentar declaração de interesse, acompanhada de garantia de oferta, para quaisquer blocos ou áreas em oferta. Apresentada uma ou mais declarações de interesse, e aprovada toda a documentação, a CEL divulga cronograma para realização de um ciclo para apresentação de ofertas. O Primeiro Ciclo foi realizado em 10/09/2019, resultando em 33 blocos e 12 áreas com acumulações marginais arrematadas. A ANP já promoveu a assinatura de 27 dos 45 contratos de concessão do Primeiro Ciclo da Oferta Permanente. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 25/05/2020 que iniciará a aquisição sísmica marítima streamer nos campos de Marlim, Albacora e Voador, localizados na Baía de Campos, a cerca de 66 km do município de Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro. As opções de bases de apoio marítimo que poderão ser utilizadas são o Porto do Açú (São João da Barra - RJ), Porto de Imbetiba (Macaé - RJ), Porto do Forno (Arraial do Cabo - RJ), Terminal I do Complexo Portuário de Niterói - RJ e Porto do Rio de Janeiro (CIA DOCAS do Rio de Janeiro - CDRJ - RJ). O início da atividade está previsto para ocorrer a partir de agosto de 2020, com duração de 13 meses. Fonte: Petrobras.

DADOS DO MÊS DE MARÇO

Em março de 2020, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,739 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 1,16% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,783 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,973 MMbbl/d, valor 0,03% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,972 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 122 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 5,43% inferior à do mês anterior, que alcançou 129 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 1,986 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 0,35% em relação a fevereiro, com o volume de 1,993 MMbbl/d. Esses campos também produziram 80,590 MMm³/d de gás natural, produção 0,58% superior a do mês anterior, que foi de 80,129 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 2,493 MMboe/d de petróleo e gás natural (66,4% da produção nacional), uma diminuição de 0,16% em comparação com fevereiro, com o volume de 2,497 MMboe/d.

Em março, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.143 poços, sendo 629 marítimos e 6.514 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,7% do petróleo e 85,4% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 53,0 bbl/d de petróleo, produção 17,96% inferior a fevereiro, com o volume de 64,6 bbl/d. Esses campos também produziram 10,0 Mm³/d de gás natural, produção 30,56% inferior à do mês anterior, com 14,4 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 101,1 Mboe/d, uma diminuição de 1,84% em relação a fevereiro, com 103,0 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 81,4 Mbbl/d de petróleo e 3,1 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em março de 2020, houve duas Notificações de Descobertas informadas à ANP, ambas no mar e com indício de petróleo. Estas notificações se deram na Bacia de Santos, uma no Bloco Uirapuru e outra no Campo Sul de Gato do Mato. Não houve Declaração de Comercialidade no mês de março.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de março de 2019 a março de 2020.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Terra	1	1	0	3	1	2	2	2	3	2	0	0	0
Mar	1	1	0	0	0	2	0	0	1	3	2	0	2
TOTAL	2	2	0	3	1	4	2	2	4	5	2	0	2

Fonte: ANP

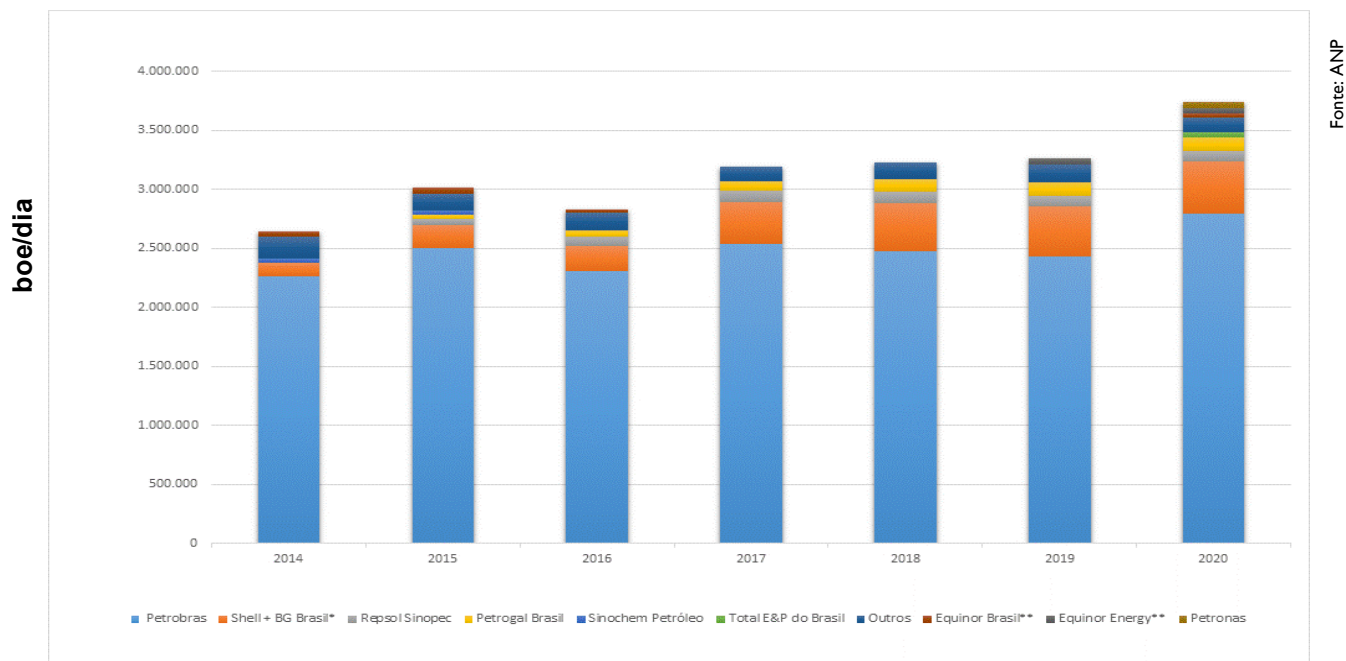
Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de março de 2019 a março de 2020.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
n°	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em março de 2020, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 74,60% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,789 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 442 M boe/d, que representa 11,82% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,19% da produção do País, com média de 119 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,38% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 89 M boe/d. A Petronas, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,41%, com 53 M boe/d. A Equinor Energy, como a 6ª produtora, atingiu 1,23% da produção, com 46 M boe/d. A Total E & P do Brasil, com 1,05%, produziu 39 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 4,32% da produção nacional, com o volume de 162 M boe/d.



Fonte: ANP

Gráfico I - Produção total de óleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de março no período de 2014 a 2020.

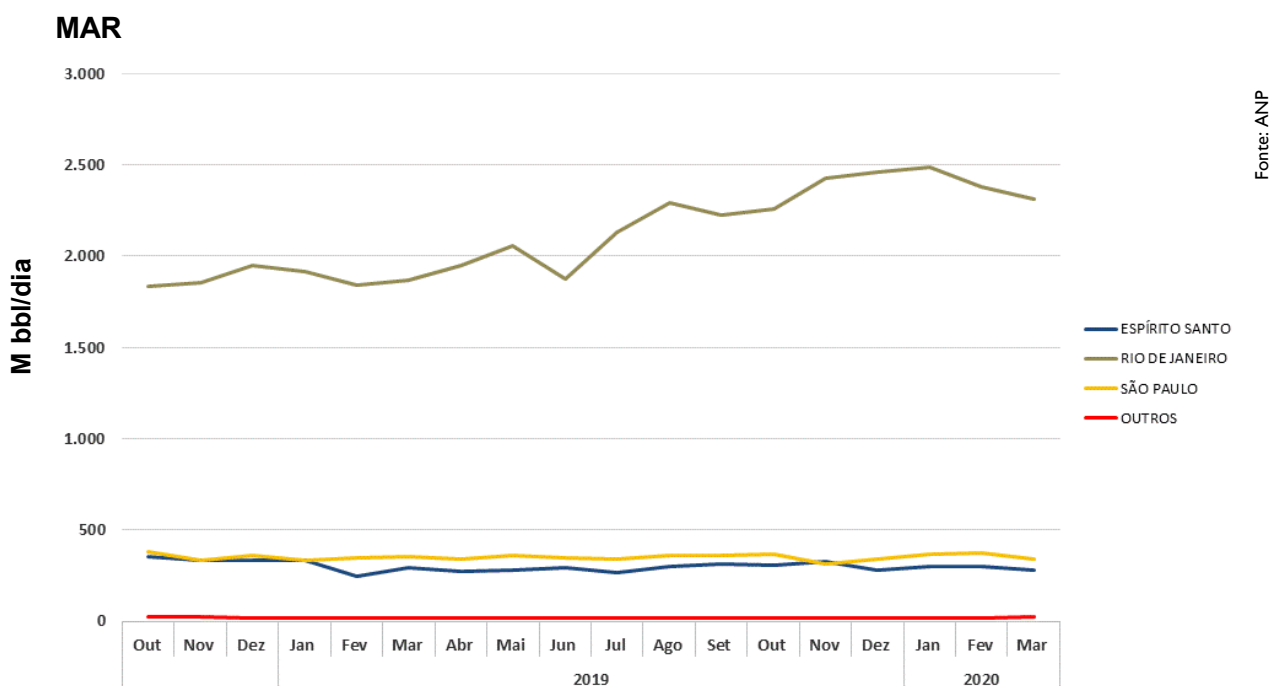
* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em março, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 75,32% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 11,09% e 9,46% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 78,23% da produção nacional, seguido por São Paulo com 11,52% e Espírito Santo, com 9,52%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas, com 28,69%, o Rio Grande do Norte, com 27,33%, a Bahia, com 23,15%, Sergipe, com 9,75% e o Espírito Santo, com 8,93%.



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em M bbl/d.

Fonte: ANP

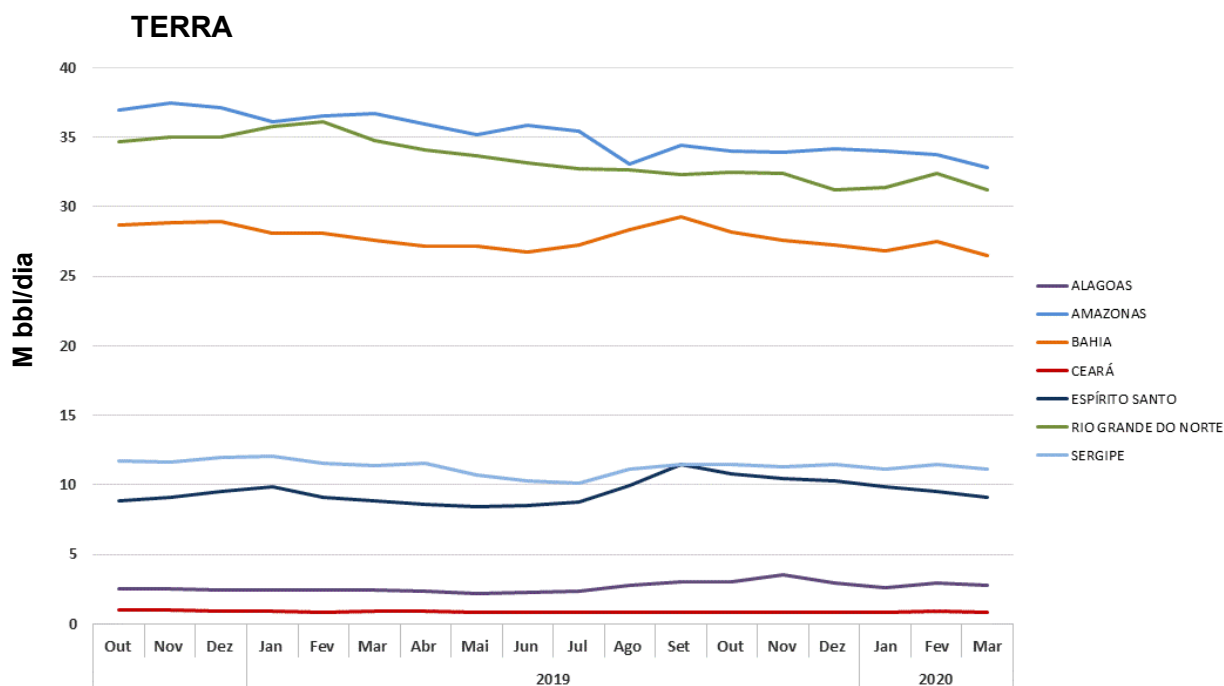


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

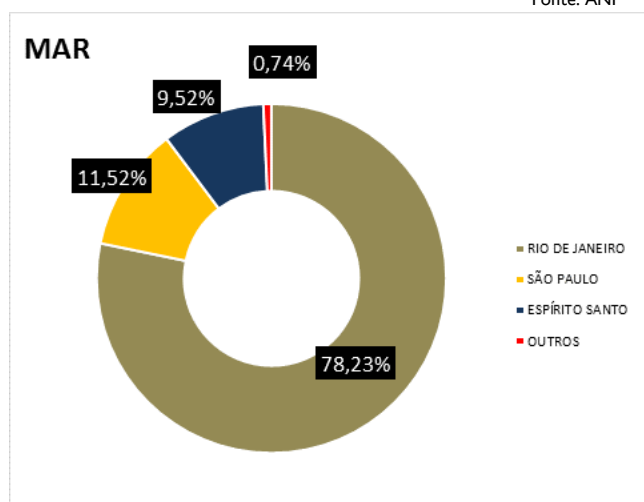


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em março.

Fonte: ANP

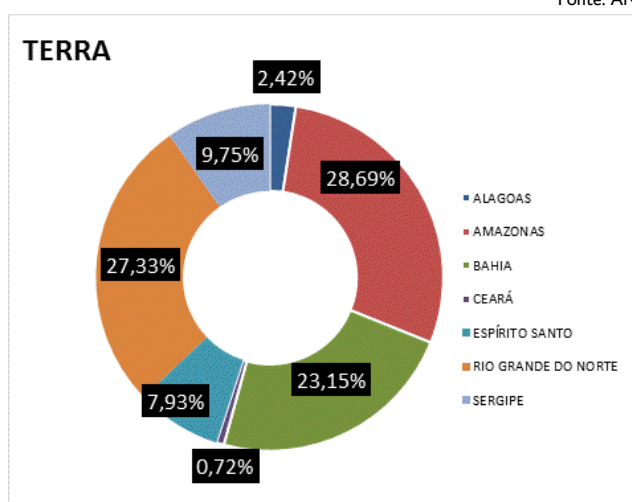


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em março.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em março foi exportado o volume médio de 1,479 MMbbl/d de petróleo, valor 4,12% superior ao registrado no mês de fevereiro e 33,96% superior em comparação com março de 2019. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,285 bilhões (FOB), valor 1,77% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 157 Mbb/d, valor 9,83% inferior ao mês de fevereiro e 38,2% inferior em comparação com março de 2019. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 301,31 milhões (FOB), valor 9,57% inferior a fevereiro e 36,82% inferior ao registrado no mês de março de 2019. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,984 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em março.

Em março, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (41%), EUA (26,9%) e Argélia (15,6%), Nigéria (11,3%) e Angola (5,2%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (38,3%), Índia (14,1%), Portugal (10,1%), EUA (7,8%), Coreia do Sul (6,2%), Cingapura (5,2%), Holanda (4,0%) e outros (14,3%).

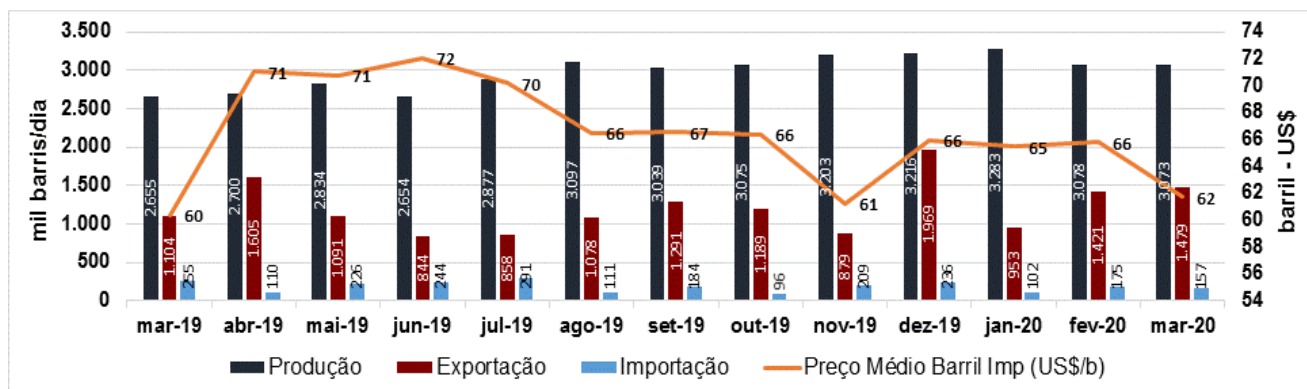


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de março de 2019 a março de 2020.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 172 abril de 2020, página 13.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em março, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 63,75% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 14,26% e 11,49% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 74,7% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 16,7% e Espírito Santo, com 6,7%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 78,7%, Bahia com 9,7%, Alagoas com 3,8%, Maranhão, com 3,6% e Rio Grande do Norte, com 2,3%.

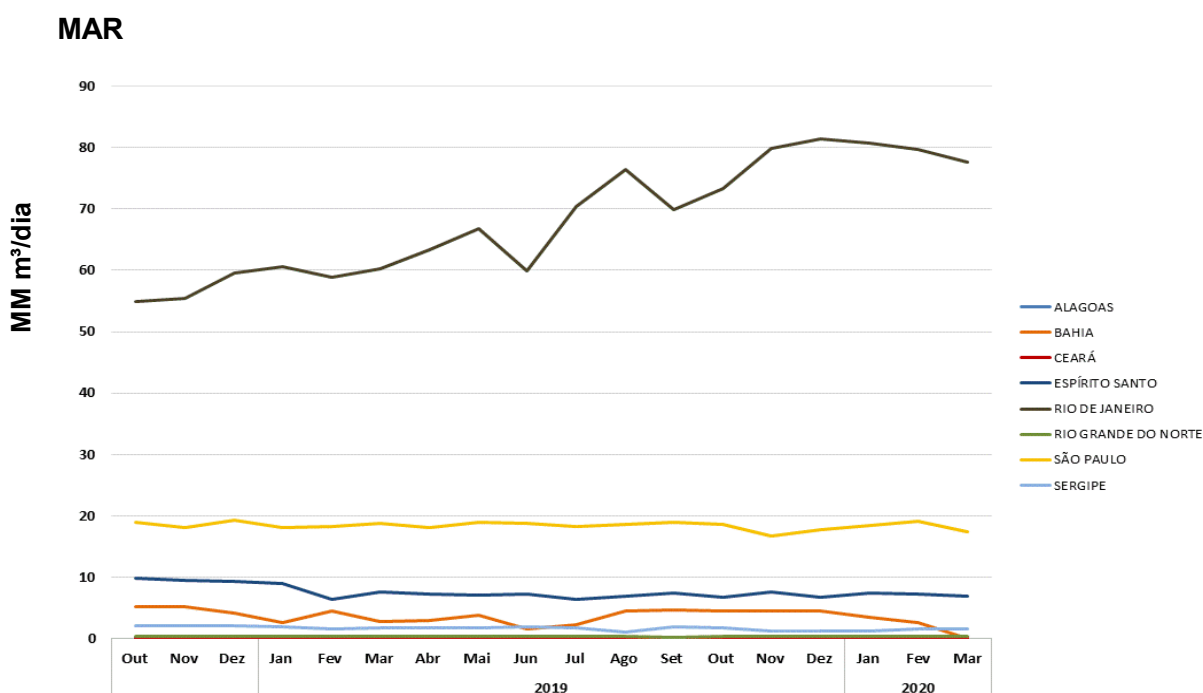
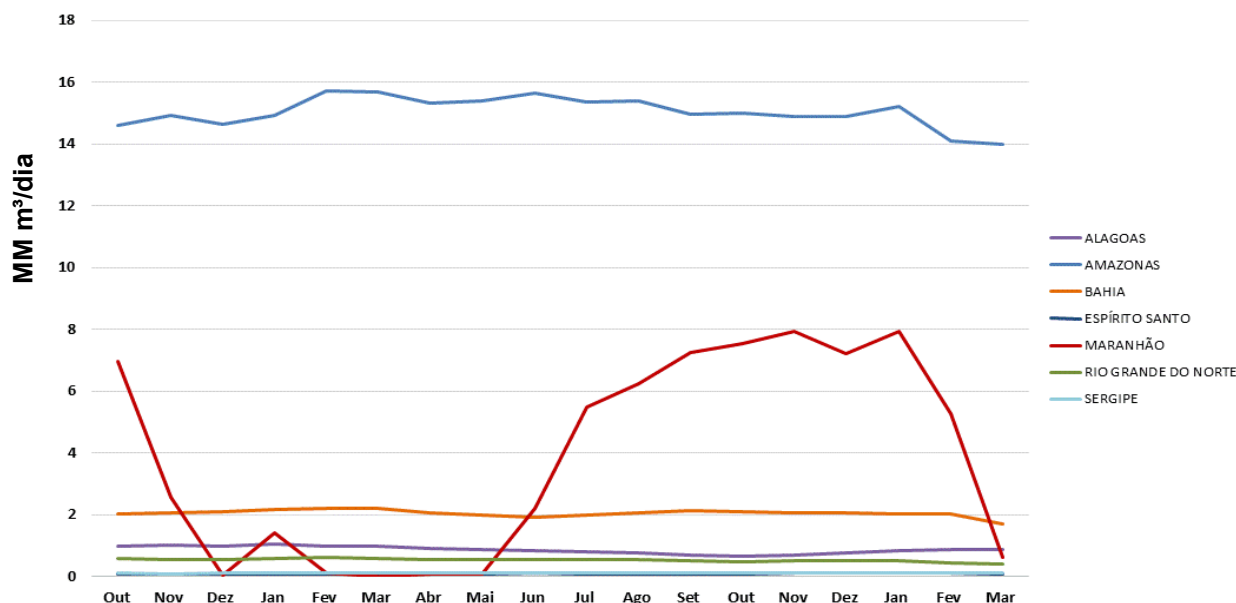


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

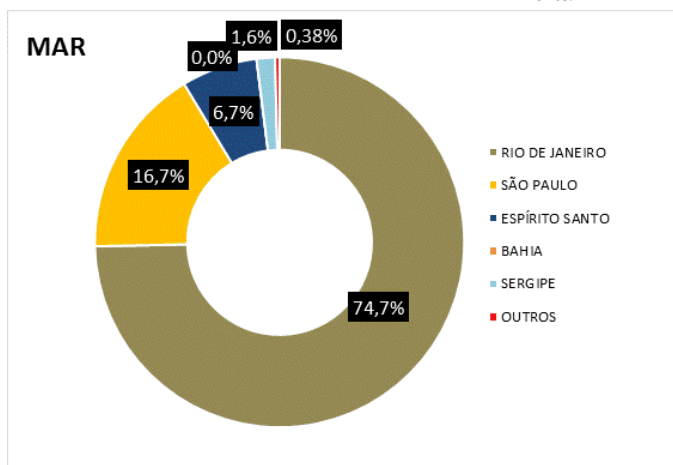


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em março.

Fonte: ANP

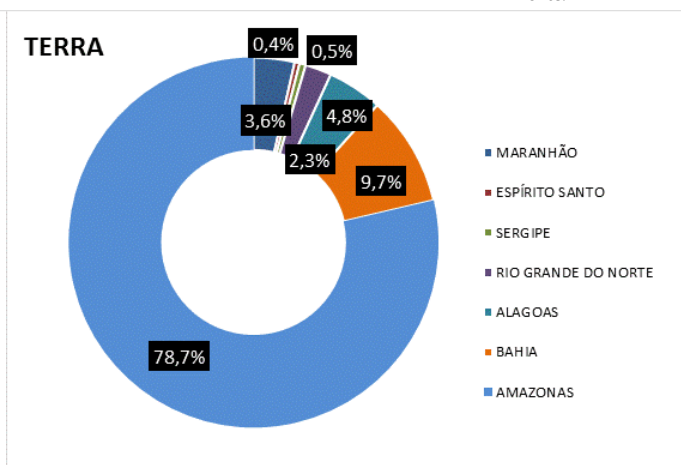


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em março.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em março foi de 21,35 MMm³/d. Esse valor foi 11,62% superior ao mês anterior e 1,15% inferior ao registrado em março de 2019.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 113,2 milhões (FOB) no mês de março, valor 7,71% superior ao mês anterior e 32,2% inferior ao contabilizado em março de 2019.

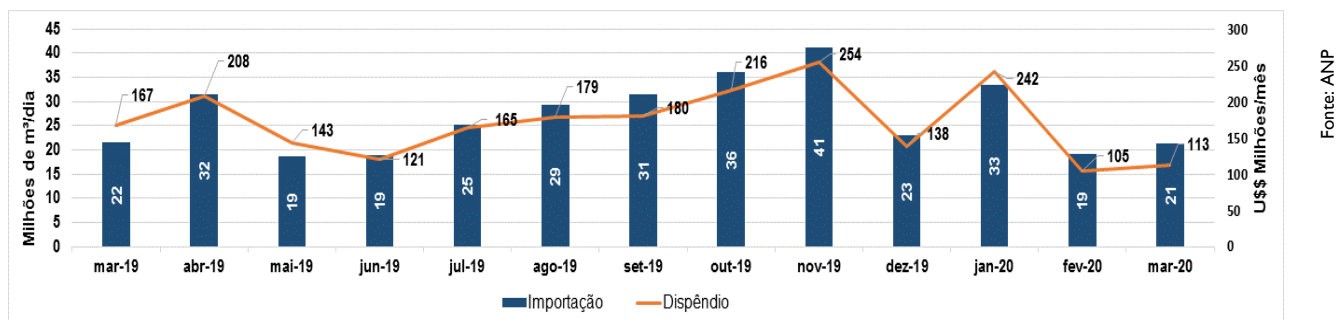


Gráfico II - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de março de 2019 a março de 2020.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de março somaram R\$ 2,023 bilhões, valor 0,92% superior ao mês anterior e 25,37% superior ao de março de 2019. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 7,633 bilhões em fevereiro de 2020, valor 4,42% inferior ao de fevereiro de 2019.

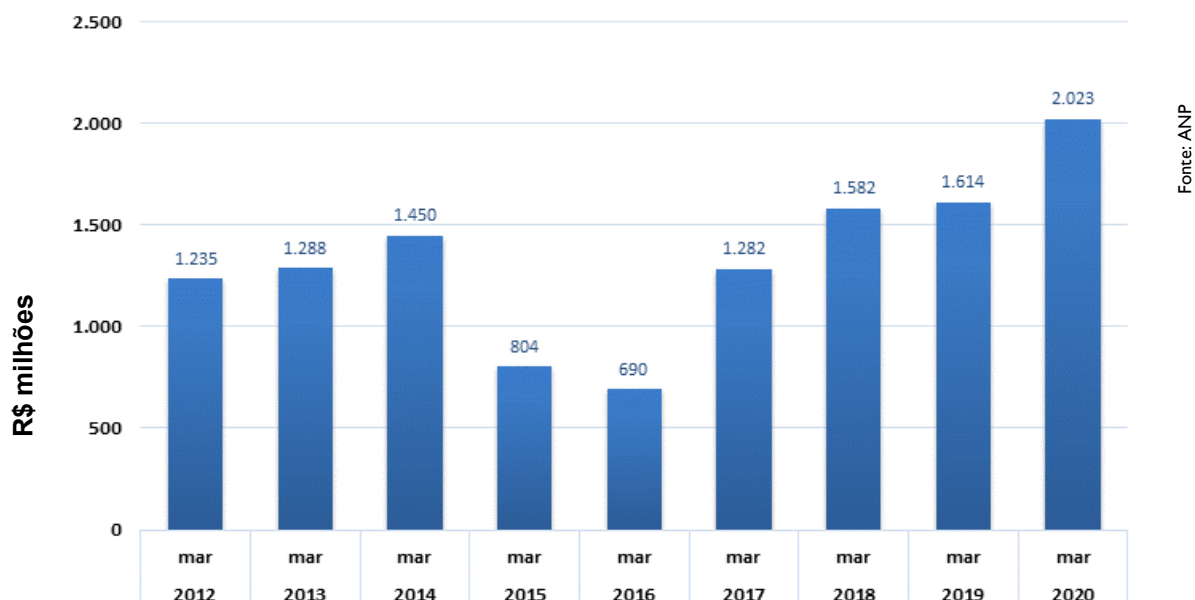


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de março, entre 2012 e 2020.

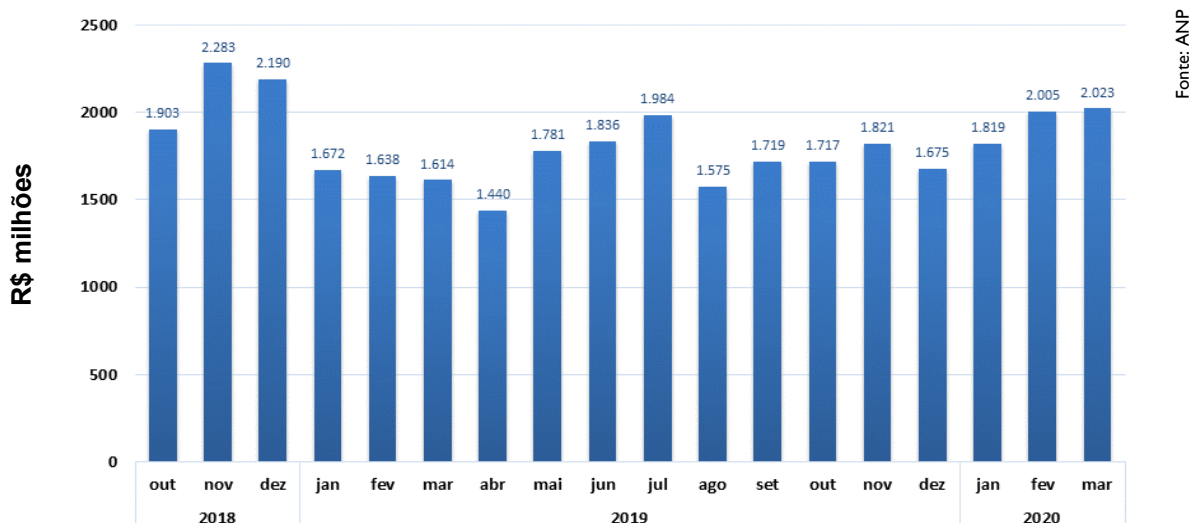


Gráfico 13 - Histórico dos royalties nos últimos 18 meses.

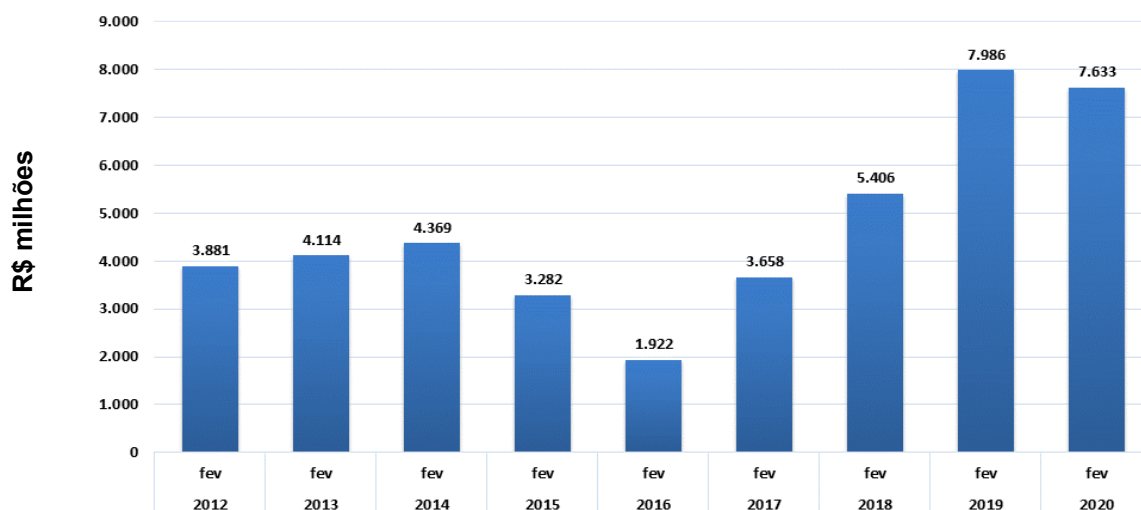


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2012 e 2020.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de março de 2019 a março de 2020.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20
União	483,28	429,79	513,16	520,50	562,43	443,55	472,58	469,02	501,48	466,71	480,78	523,59	528,94
Estados	508,05	454,92	568,76	585,94	634,86	507,38	556,38	560,34	589,87	541,82	595,73	660,17	665,36
Municípios	609,45	732,00	714,51	748,97	720,30	623,83	689,85	637,87	630,06	622,36	555,20	820,94	828,77
Total	1.600,78	1.616,70	1.796,43	1.855,41	1.917,58	1.574,76	1.718,81	1.667,23	1.721,40	1.630,89	1.631,70	2.004,71	2.023,07

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre março de 2019 a março de 2020.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20
União	-	-	3.561,61	-	-	3.670,73	-	-	3.495,66	-	-	3.816,25	-
Estados	-	-	2.849,28	-	-	2.936,59	-	-	2.796,53	-	-	3.053,00	-
Municípios	-	-	712,32	-	-	734,15	-	-	699,13	-	-	763,25	-
Total	-	-	7.123,21	-	-	7.341,46	-	-	6.991,33	-	-	7.632,50	-

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: Rafael Bastos da Silva

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos

Gerente de Projeto: Carlos Agenor Onofre Cabral

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Esdras Godinho Ramos

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa